

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual de São Paulo – 27/05/2014

No dia 27 de maio de 2014, às 17h, no auditório térreo do prédio onde está situada a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, à Rua Líbero Badaró, 119, CEP nº 01.001010, foi realizada reunião ordinária do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual.

Participantes:

Ana Paula Amorim; André Carvalho; André Pomba; Gil Santos; Braz Gomes da Silva Filho; Celso R Monteiro; Clovis Silveira Junior; Dindry Buck; Douglas; Eduardo Santarelo Lucas; Elvis Justino; Felipe de Paula Oliva; Gil Santos; Guilherme Eurípedes Silva Ferreira; Jacob; Janaina Lima; Joyce Luiza Mendes; Marcella Machado de Campos; Marína Ortiz; Nicolle Mahier; Nilton Cruz Paiva; Phamela Godoy; Rute Alonso; Thifany Féfix; Wemerson Lima.

PAUTA:

1 - Informes:

Janaina Lima inicia com os informes e solicita que os participantes sejam objetivos em suas colocações.

Phamela Godoy inicia justificando a ausência de Alessandro Melchior em virtude de uma intoxicação alimentar que impossibilitou sua presença.

Informa sobre a criação do e-mail institucional do conselho: conselhoigt@prefeitura.sp.gov.br, em virtude do mesmo ser integrado ao sistema de e-mails da prefeitura (outlook institucional interno), só poderá ser acessado na secretaria, ficando livre aos membros do conselho para acessarem quando necessário.

Phamela entrega para Janaina Lima retorno/respostas dos ofícios entregues em nome do conselho.

Eduardo Santarelo reforça aos membros do conselho sobre a importância dos formulários que devem ser preenchidos com as informações pessoais de cada no intuito de divulgar no site da SMDHC no espaço dedicado ao conselho essas informações.

André Pomba informa sobre inscrições abertas de bolsa para agentes comunitários culturais do programa VAI, para maiores informações acessar o site: <http://programavai.blogspot.com.br>.

2 - Sistema do Portal de Participação da SMDHC:

Marilia Ortiz (SMDHC) faz apresentação do Sistema Municipal de Participação e reforça sua importância como ferramenta de integração entre a sociedade civil e poder público.

3 - Alteração no Decreto do Conselho:

Phamela Godoy fala da reunião realizada na Coordenação de Políticas LGBT com membros do conselho, órgãos colegiados, participação social e Marcos Freitas, representante do vereador Floriano Pesaro para tratar da alteração do decreto do conselho.

André Pomba sugeriu que a questão do decreto seja encaminhada para a comissão (Ana Paula, Felipe Oliva, Gil Santos, Rute Alonso e Janaina Lima) do conselho.

Phamela Godoy pergunta se tem acordo dos conselheiras presentes sobre a proposta do André Pomba, os participantes estão de acordo. Phamela afirma que a expectativa é elaborar uma proposta do decreto para que seja aprovado na próxima reunião.

4 - POT Pagamento atrasado e atual situação das beneficiarias:

Janaina Lima sugere que participante do POT possa apresentar a atual situação em 5min.

Joyce Luiza participante do POT diz que não conseguiu acessar site onde contem informações sobre o processo da mesma em relação ao programa. A mesma questiona a Phamela o motivo de algumas participantes estarem no momento sem trabalhar e irão receber normalmente a bolsa. Disse que entra em contato com a **Assistente Social, Mariana Ferreira (CCH)** e a mesma não sabe repassar nenhuma informação referente ao programa. Diz que Adriana, outra participante do programa, já procurou diversas vezes a CPLGBT e não teve retorno, que quem auxilia é a Ruth.

Phamela Godoy afirma que nunca houve uma procura por parte de Adriana, que não existe nenhum ofício ou e-mail de suas solicitações de modo formalizado. Informa que todas as participantes que estão com pagamento de bolsas atrasadas irão receber integralmente os dias trabalhados, que já tem autorização do Gabinete para isso.

Joyce Luiza pergunta se o pagamento por indenização será recebido na mesma conta que normalmente é feito o pagamento do programa.

Phamela confirma que pagamento será feito normalmente como no programa e informa as representantes do POT presentes na reunião que qualquer dúvida pode procurar André Castro através do telefone ou direto na Coord. Pol LGBT. Responde ao questionamento de Joyce Luiza em relação às beneficiarias do programa que não estão trabalhando e que irão receber a bolsa, neste caso a justificativa é que essas bolsistas que no momento não estão trabalhando, estão regularmente matriculadas em cursos, e muitas dessas não se deslocam aos seus locais de estágios por questão financeira, já que estão com seu auxílio em atraso, segundo a legislação do programa o fato das beneficiárias estarem estudando, a carga horária dessas aulas/cursos servem como justificativa dos horários de estágio. Phamela Godoy informa que no momento o POT só conta com duas estagiárias sem trabalho e que estes casos já estão sendo vistos.

Joyce Luiza pergunta como estão os encaminhamentos dos cursos do programa Transcidadania.

Phamela Godoy informa que no momento a prioridade da Coordenação de Políticas LGBT é o pagamento das bolsas atrasadas do POT, posteriormente irá da continuidade a proposta dos cursos para Transexuais e Travestis.

5 - Audiência sobre a Parada 2014:

André Pomba propõe que seja feito uma Audiência Pública com os representantes da Associação da Parada do Orgulho GLBT de São Paulo – APOGLBT-SP e Coordenação de Políticas LGBT juntamente com o Conselho.

Nicolle Mahier coloca que durante a parada o trio elétrico das trans é uma forma de reivindicar os direitos da classe, e a não garantia do mesmo foi considerado pelo movimento um boicote, elas foram informadas que teve um problema no lacre da placa do trio e que foi feito um boletim de ocorrência referente ao caso.

Felipe Oliva afirma que muita gente ficou descontente com a parada 2014 e que deve sim ser realizada ainda este ano uma audiência pública com data favorável para participação social para esclarecimentos.

Phamela Godoy diz que a Coordenação esta totalmente a disposição para quem tiver interessado em avaliar toda a documentação referente à parada 2014 e aberta para um debate construtivo em relação à parada para 2015, porem não acha favorável uma embate neste momento com a APOGLBT. Sobre a situação do trio foi feio vistoria nos cinco trios da parada, somente o trio das TTs não passou na aprovação devido o lacre do cavalo que estava adultera e a PM não liberou, reforça que o relatório da parada esta quase pronto, o mesmo ficará a disposição para a sociedade civil, bem como todos os documentos relacionados a parada 2014.

Rute Alonso sugeri que para otimizar a proposta da audiência publica juntamente com o relatório sobre a parada 2014, o ideal seria realizar a audiência depois que o relatório for concluído, assim o mesmo poderá ser apresentado neste espaço.

André Pomba sugeri então que antes da audiência possa ser realizada uma reunião com a sociedade civil e membros do conselho para alinhar a pauta da audiência publica sobre a parada 2014.

Como encaminhamento ficou definido que esta reunião ocorrerá no dia 10 de junho de 2014.

6 - Retomada do grupo de trabalho para campanha de visibilidade de Travestis e Transexuais:

Phamela Godoy A idéia é criar um grupo de trabalho para elaborar estratégias de visibilidade para Travestis e Transexuais de São Paulo.

Janaina Lima Propõe que a data para reunião do GT seja dia 24 de junho de 2014 (terça) às 18h, a Coordenação de Políticas LGBT ficará responsável para ver o local do mesmo. A proposta foi acatada por todos os participantes presentes.

7 - Retomar Plano de Políticas LGBT do município de São Paulo:

Phamela Godoy sugere que possa ser formado um novo grupo de trabalho para encaminhar as questões do plano já que parte das pessoas que estavam no GT passando não estão presentes no momento. Nesse sentido Phamela sugere ao grupo/conselho que esta pauta possa ser debatida na próxima reunião, ficando como pauta prioritária da mesma.

8 - Reorganização do Conselho:

André Pomba pergunta qual o propósito do Regimento Interno.

Phamela Godoy esclarece que devemos ter atenção no que se refere ao debate de Lei e de Regimento Interno, informa que eleições é uma questão de Lei e não de Regimento. Regimento Interno é pra pensar a dinâmica interna dos conselheiros.

Ficou decidido em grupo que **Rute Alonso** e **Felipe Oliva** irão desenvolver uma proposta de Regimento Interno e apresentar ao conselho na reunião de 18 de junho de 2014.

André Pomba sugeri que a proposta do regimento interno elaborada seja encaminhado aos conselheiros antes da reunião do dia 18 de junho de 2014 para que sejam analisadas previamente.

Janaina Lima ressalta a importância de se pensar o calendário do conselho, e que esta não fique restrita apenas as datas das reuniões extraordinárias, mais que seja inclusa também, datas comemorativas e significativas para o movimento LGBT que ocorrem durante o ano.

Celso R Monteiro informa aos conselheiros como esta os encaminhamentos em relação ao Plano Municipal de Atenção a Saúde da População LGBT. Informa que o mesmo já foi apresentação nas UBS da região central de São Paulo e ao Conselho Municipal de Saúde.

Phamela Godoy reforça que a Coordenação de Políticas LGBT já encaminhou o plano (atualizado) com as devidas contribuições dos participantes da Audiência Pública e para os membros do Conselho, deixando claro que o mesmo ainda está aberto para futuras contribuições.

Celso R Monteiro acrescenta que a contribuição dos membros deste conselho é muito importante para a construção deste plano e sugere aos conselheiros que seja encaminhado um ofício por parte deste conselho ao Conselho Municipal de Saúde formalizando o pedido desta reunião unificada para apresentação do plano.

Encaminhamentos: Que a reunião seja entre os dias 06/06 à 09/06 às 18h

9 - Apresentação de Planilha das Ações do CCH

Phamela Godoy apresenta uma planilha contendo informações dos assistidos pelo Centro de Combate a Homofobia – CCH. Phamela pergunta aos conselheiros presentes qual seria o modo mais prático para apresentação desses dados.

Rute Alosó acrescenta que um gráfico talvez seja mais interessante e um relatório, as questões desse relatório poderiam ser sobre o perfil dos assistidos, situações de vulnerabilidade, moradias, bairros, idade, etc.

Janaina Lima afirma que o ideal seja um mapa de violação de direitos, com informações qualitativas e quantitativas.

Encaminhamentos: Que o relatório seja apresentado em reunião ordinária de agosto de 2014.

ENCAMINHAMENTOS GERAIS:

- Elaborar uma proposta do DECRETO para que seja aprovado na próxima reunião.
- Realizar reunião com a sociedade civil e membros do conselho para alinhar a pauta da audiência pública sobre a Parada 2014. A data proposta é que esta reunião ocorra dia 10 de junho de 2014.
- Reunião para estruturar GT para articular estratégias de visibilidade das TTs, data proposta 24 de junho de 2014 (terça) às 18h, a Coordenação de Políticas LGBT ficará responsável para ver o local.
- Rute Alonso e Felipe Oliva irão desenvolver uma proposta de Regimento Interno para ser apresentada em reunião extraordinária do conselho no dia 18 de junho de 2014.
- Reunião entre os conselhos para apresentação do Plano de Atenção a Saúde LGBT, que a reunião seja entre os dias 06/06/2014 às 18h.
- Reunião para apresentação do relatório do CCH em reunião extraordinária para agosto de 2014.